

SARCOMA DE KAPOSI

KAPOSI SARCOMA

Inês Alencar de Castro

Máculas e manchas purpúricas em cavum e face medial do pé direito de paciente masculino de 45 anos com diagnóstico de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida há 11 anos. Inicialmente confundindo-se com varicosidades da região, o quadro se apresentou de forma insidiosa, mas lentamente progressiva em um ano, a despeito do tratamento com anti-retrovirais. O Sarcoma de Kaposi em sua forma associada à imunodepressão, incide em pessoas com o sistema imunológico deprimido, como é o caso de pacientes HIV positivo. Transplantados que tomam medicação imunossupressora, também estão sujeitos a desenvolver a doença, embora com muito menor frequência. Estudos mais recentes têm sugerido que os Sarcomas de Kaposi estão associados ao Vírus Herpes Humano 8 (HHV8), que é transmitido sexualmente, na grande maioria dos casos.

As lesões cutâneas costumam ser os primeiros sinais do Sarcoma de Kaposi. Variam de formato, número, tamanho e cor, que pode ir do marrom claro ao roxo escuro. A lesão inicial pode ser única, ou múltipla. Com a evolução, podem formar placas que tendem a se tornarem mais roxas e com um halo amarelado ao redor. O aparecimento destas lesões é muito comum nas mucosas, como na parte interna das bochechas, gengivas, lábios, língua, amígdalas, olhos e pálpebras. Quando associado com a SIDA, além da pele, o Sarcoma de Kaposi pode afetar outras áreas, como os pulmões, região gastrointestinal e sistema linfático. Em estágios mais avançados, são comuns sintomas como: - edemas, decorrentes de estase em vasos linfáticos; - dificuldades respiratórias; - náuseas e vômitos; - diarreia; - dor. Pacientes com Sarcoma de Kaposi devem ter a boca frequentemente examinada, principalmente a região do palato, pois lesões nesta área podem indicar o acometimento de outros órgãos, como esôfago, intestino, pulmão.

Rev HCPA 2008;28(3):200



Recebido: 24/08/2008

Aceito: 09/11/2008